

## APRESENTAÇÃO

### **POR UM CURRÍCULO NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO MAIS DIVERSA, DINÂMICA E DEMOCRÁTICA: debates atuais na Educação Básica e no Ensino Superior**

---

Maria Zuleide da Costa Pereira  
Angela Cristina Alves Albino  
Rute Pereira Alves de Araújo

A revista *Espaço do Currículo* elege no volume sete, segundo número de 2014 a temática: POR UM CURRÍCULO NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO MAIS DIVERSA, DINÂMICA E DEMOCRÁTICA: debates atuais na Educação Básica e no Ensino Superior. Com isso, além de dar continuidade à política socializadora de levar ao grande público temáticas emergentes que, inquietam o contexto da Educação Básica e do Ensino Superior no Brasil, possibilita publicações voltadas para a divulgação de artigos científicos de autores de diferentes instituições e posicionamentos.

A revista socializa resultados de pesquisas de autoras e autores nacionais internacionais que defendem a necessidade de buscar uma sociedade, educação e currículos mais plurais, dinâmicos e democráticos, diante da acentuada intolerância que vem sendo registrada em diversas partes do mundo, o que tem gerado acirrados conflitos entre os diferentes grupos sociais, com intensidade preocupante na história mais recente do mundo.

Diante desse cenário de conflitos, este volume da revista *Espaço do Currículo* indaga: O que a educação, através de seus currículos escolares e extraescolares, tanto na Educação Básica, quanto no Ensino Superior, pode fazer para minimizar tensões, conflitos, violências, discriminações e intolerâncias diversas? Para dialogar sobre possíveis alternativas de resposta a tais questões, o presente número deste periódico divulga textos que ensaiam várias proposições, tentando ampliar a discussão.

Na sessão especial, a revista apresenta contribuições de dois renomados pesquisadores: Prof. Dr. Joanildo Burity e a prof<sup>a</sup> Myriam Southwell. O primeiro, Prof. Dr. Joanildo Burity é pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco, em Recife, e, nesta edição socializa o artigo “Discurso, descolonização do saber e diversidade étnica e religiosa na educação”, no qual discute a tese do desligamento da problemática moderno-colonial, articulando a problemática do discurso como expressão de uma antologia política do social, que se constrói a partir de referências idênticas ou muito próximas à crítica pós-estruturalista. Para tanto, elabora uma análise da crítica descolonial e sua proposta de dar lugar e voz às histórias locais e aos grupos e movimentos subalternos, aparece num projeto desconectado do discurso da modernidade. Analisa ainda, nesse sentido, o discurso que tematiza a inclusão, o reconhecimento e a valorização dos saberes subalternos nas políticas de currículo, especialmente no contexto escolar.

O outro artigo da sessão especial, de autoria da professora e pesquisadora Myriam Southwell, da Universidade da Argentina, denominado: “Reconstruyendo sentidos sobre la enseñanza en nuevas alfabetizaciones” é oriundo de sua conferência no VI Colóquio de Políticas e Práticas curriculares, realizado em dezembro de 2013, em João Pessoa-Paraíba/Brasil. Nesse artigo, Southwell aborda a necessidade de pensar uma nova perspectiva de educação comprometida com a ampliação dos conhecimentos considerados básicos para

serem ensinados pela escola, criando assim um lugar de destaque para uma alfabetização com formação cidadã em sintonia com as mutações científico - tecnológicas das sociedades atuais.

Os artigos que compõem a revista *Espaço do Currículo* são de autoria de diferentes autores e estão neste volume sete, nº 2 de 2014 colocados em debate. O primeiro artigo, denominado “Orientações curriculares nacionais para a formação de professores: interfaces com o projeto pedagógico de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas”, de Aparecida Gasquez de Sousa e Tânia Maria de Lima, aborda a formação de professores de Ciências Biológicas com o objetivo de apresentar as relações existentes entre a proposta pedagógica de um curso de licenciatura e os textos oficiais com orientações curriculares nacionais para a formação de professores. As autoras destacam a ênfase nas competências e prática profissional tanto no perfil do licenciando quanto no do bacharel; a valorização de princípios curriculares tais como a interdisciplinaridade, a pesquisa e a permanente articulação entre teoria-prática, bem como a oferta de disciplinas que permitem a inclusão social como Libras e Braile.

Já o segundo artigo, de Elmo de Souza Lima, “Currículo contextualizado no semiárido: repensando o processo de seleção e organização do conhecimento escolar”, dá relevo à necessidade de repensar a educação como um lócus importante de formação do sujeito. Esse texto evidencia que o processo de seleção e organização do conhecimento escolar tem sido foco de intensos debates e disputas no âmbito das políticas de currículo, bem como nos espaços de planejamento do currículo no contexto das instituições de ensino. O autor considera importante socializar os debates construídos na Rede de Educação no Semiárido (RESAB), em torno da elaboração de propostas curriculares contextualizadas e desenvolvidas a partir dos interesses e necessidades dos sertanejos. Defende a reelaboração de um currículo contextualizado, a desconstrução dos referenciais políticos e pedagógicos e epistemológicos com bases positivistas, que historicamente nortearam as políticas formação docente e as práticas educativas instituídas nas escolas.

No terceiro artigo, Glessiane Coeli Freitas Batista Prata, em seu texto: “(Re)construindo-se professor reflexivo: uma análise bibliográfica”, apresenta um estudo sobre professor reflexivo e as dificuldades de aquisição de uma postura reflexiva. A partir de um estudo bibliográfico pautado em autores como Schon, Pérez Gomez, Tardif, Zeichner, Pimenta e Contreras, a autora defende uma formação de professores problematizada e com base em uma reflexão crítica acerca das teorias na área de formação docente, a fim de investigar se essas novas teorias podem ser vistas como pacotes de instrução de como fazer.

Maria Eulina Pessoa de Carvalho, em “Inclusão da temática de gênero no curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba: primeiros passos” analisa o Projeto pedagógico do curso (2008) e faz entrevistas com docentes, para identificar abordagens e experiências construídas com a inserção da temática de gênero. Aponta também, como resultados, que há equívocos quanto à inserção da temática gênero no curso de Pedagogia da UFPB e sugere que a citada temática seja repensada e inserida como um tema transversalizado ao longo desse curso.

No quinto artigo, “Literatura infantil e currículo: os entre-lugares da formação dos pedagogos”, Rute Pereira Alves de Araújo defende que não basta que o componente literatura infantil/juvenil seja incluído nos currículos de formação dos professores, em especial nos cursos de Pedagogia, mas que a inserção desses saberes nos currículos sejam capazes de cumprir reflexivamente a complexidade e amplitude que a literatura infanto-juvenil requer. Dessa forma, a autora enfatiza que é importante que a formação seja capaz de despertar no professor, responsável por eleger as obras que serão lidas em suas salas de aula, a criticidade e posicionamentos necessários ao ato de ler.

No texto: “Reflexões no campo do currículo: a proposta curricular como instrumento da política curricular integrada a uma política educacional”, os autores Paulo Roberto Vieira Júnior, Flávia Temponi Goes e Maria Auxiliadora M. Oliveira tecem reflexões acerca da proposta curricular, entendendo-a como um instrumento da política curricular integrada a uma política educacional. A partir de uma pesquisa bibliográfica, os autores afirmam que a proposta curricular é o principal veículo no processo de discussão acerca da escolha das melhores formas de tornarem uma política educacional eficiente, considerando serem elas o meio pelo qual vão se organizar, sistematizar e ordenar os princípios e as finalidades dessa política.

No sétimo artigo, “O curso de Pedagogia e as novas diretrizes curriculares: análise crítica de um currículo escrito”, Antonio Pereira faz uma análise do currículo escrito do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia. Destaca que o texto é resultante de um processo (des)contínuo de reformulação curricular em que se explicitam contradições e possibilidades, focalizando elementos constitutivos da organização curricular, como eixos temáticos, concepção formativa, perfil profissiográfico, princípios educativos e a matriz curricular. O texto apresenta ainda conceituações de currículo escrito e praticado, situando o contexto social das reformas neoliberais e seus reflexos na educação, particularmente no curso de Pedagogia.

O autor Raphael dos Santos, no oitavo artigo: “Análise crítica das diretrizes curriculares nacionais da educação básica do Campo”, nele, aborda as diretrizes curriculares nacionais para a educação básica, especificamente, a concepção de currículo da escola do campo, a luz do referencial teórico da pedagogia histórico-crítica. Essa análise problematiza a realidade da educação do campo, evidenciando projetos históricos em disputa e problemas de acesso, permanência e inadequação do projeto pedagógico e do currículo. Dessa forma, conclui que há uma pretensão de fazer aproximações com uma concepção de currículo comprometida com os interesses da classe trabalhadora.

A autora Vagna Brito de Lima apresenta um recorte da sua pesquisa de doutoramento, no artigo “Professor-diretor de turma: uma experiência educacional brasileira inspirada na educação portuguesa”, abordando reflexões suscitadas no contexto da educação pública cearense acerca do papel do Diretor de turma, função/cargo assumido pelos professores da rede pública estadual. Analisa, também, a experiência vivenciada pela 6ª CREDE/Sobral/CE, um das vinte coordenadorias regionais de desenvolvimento da educação e traça uma análise comparativa com o sistema educacional português, contexto no qual tal política encontra-se consolidada e regulamentada desde o final dos anos de 1968.

O décimo artigo, “As percepções de professores do ensino superior sobre a atual divisão curricular do curso de educação física em licenciatura e bacharelado: um estudo de caso dos autores”, de Clairton Balbuena Contreira e Hugo Norberto Krug, visa compreender as opiniões dos docentes do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sobre o atual currículo que está sendo desenvolvido pela instituição.

Nesse volume, apresentamos também a resenha feita pela mestrandia Miriam Espíndula dos Santos, intitulada “Um entendimento do entendimento: um olhar sobre o saber local”. Nessa resenha, a autora justifica que sua escolha se deu pela inquietação que o livro *O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa*, de Clifford Geertz, provocou no momento de sua leitura. A intenção é destacar os pontos mais relevantes do livro, lançar um olhar sobre algumas questões problematizadas pelo autor.

Socializamos também, nesse volume, a Pesquisa CNPq/PIBIC/UFPB concluída em 2013, com o título “Os Sentidos do Currículo nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de João Pessoa/PB”, desenvolvida em dois Planos. O plano 1 destacou a didática do uso do software Worsmith Tools 6, como ferramenta de análise de corpora, na exploração dos sentidos

currículo nos documentos curriculares analisados, que são os documentos de políticas curriculares nacionais (Lei de Diretrizes e Bases de nº 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais de 1ª a 4ª série, Diretrizes Curriculares Gerais para Educação Básica e Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de Nove Anos) e os locais (Projetos Político-Pedagógicos de nove escolas da Rede Municipal de Ensino). O plano 2 fez Análises Discursivas dos Sentidos e Significados de Currículo, a partir da aplicação didática do plano 1 e será socializada no próximo número.

Finalizando esse volume, a AEPPPC recomenda duas leituras à comunidade acadêmica, docente, discente e demais pesquisadores interessados. A primeira é a Dissertação de Mestrado “Os sentidos da política de Currículo da Educação Profissional e Integrada ao Ensino Médio do IFPB – Campus João Pessoa”, da Profª Ms. Jocileide Bidô Carvalho Leite, do IFPB, defendida em Maio de 2013. A segunda, do livro *Projeto Político-Pedagógico como Espaço Discursivo na Prática Social da Escola*, da autora Samara Wanderley Xavier Barbosa, lançado em 2013 pela editora da Universidade Estadual da Paraíba(UEPB) em Campina grande/PB. A obra proporciona uma visão ampla sobre os discursos acerca do Projeto Político-Pedagógico da Escola (PPPE) e chama a atenção para o fato de que, eles não devem ser analisados apenas do ponto de vista estrutural, mas também como um produto localizado e determinado por fatores históricos e sociais.